



MENSAGEM DA QUARESMA DO BISPO DO FUNCHAL D. NUNO BRÁS

Caminhemos para a Páscoa

Olhando para a Páscoa de Jesus, o Homem novo, percebemos melhor a necessidade de tomar mais a sério a nossa vida de cristãos: olhando para a luz, percebemos as sombras que ainda habitam a nossa vida. A santidade que (como recordou recentemente o Papa Francisco) nos foi oferecida no batismo, deixámo-la tantas vezes de lado; esquecemos tantas vezes que somos cristãos! Tratámos mal a Deus, substituindo-O por pequenos deuses: o poder, o dinheiro, o prazer, a fama. Tratámos mal o próximo, cada um julgando que é o centro do mundo: esquecemos a dignidade do outro, aceitámos que viva na pobreza, que seja espezinhado; tratámo-lo como se fosse uma coisa e não uma pessoa. Tratámos mal até a nós próprios e à vida que Deus nos deu!

A Quaresma (estes 40 dias de penitência que nos separam da Páscoa) é o tempo que nos é proposto em cada ano para uma profunda renovação na nossa vida de cristãos. Somos convidados a rezar mais e melhor e a deixar que Deus seja o Único Senhor da nossa existência; a dar esmola e a olhar para o outro que necessita da nossa ajuda; a jejuar para mostrar que não queremos que a nossa vida esteja sujeita ao pecado.

Para além destas três atitudes, proponho-vos que meditemos mais assiduamente na palavra de Deus. Peço ainda que todos se confessem nesta Quaresma: que procurem um sacerdote, que reconheçam os seus pecados e que acolham o perdão de Deus. E peço aos sacerdotes que se disponham a escutar a confissão individual dos cristãos que os procurarem e a dar-lhes uma palavra de alento e o perdão de Deus.

Na sua mensagem, o Papa Francisco diz-nos que "a criação tem urgente necessidade que se revelem os filhos de Deus": o mundo tem necessidade que os cristãos sejam mais cristãos; cada um de nós tem necessidade de cristãos que sejam mais cristãos, que vivam como verdadeiros filhos de Deus.

Como é habitual, a nossa diocese fará também este ano um gesto comunitário de renúncia. O dinheiro que oferecermos será para ajudar os nossos irmãos da Venezuela que passam necessidades. A renúncia quaresmal do ano passado foi de 22.534,41€ dos quais cerca de metade foram destinados ao Fundo Social Diocesano, tendo 11.534,41€ sido entregues à Fundação Ajuda à Igreja que Sofre para serem usados na reconstrução das casas dos cristãos do Iraque.

Nesta Quaresma, olhemos mais para Jesus. É a Ele que queremos seguir cada vez melhor. É como Ele que queremos ser. É nele que queremos viver. É a Ele que queremos mostrar cada vez mais claramente. Sempre. Não tenhamos medo da conversão que Ele nos propõe, que Ele nos pede.

Convosco, com todos os cristãos desta diocese do Funchal, vamos fazer caminho até à Páscoa. Saúda-vos em Cristo o

+ Nuno, Bispo do Funchal